

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Senhores Diretores e Cotistas da
BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não

expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Corretoras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam

influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos
-
- procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2022.

**VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1**

**SIDNEY REY VENEZIANI
CONTADOR CRC 1SP061028/O-1**

**VALDECIR DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC 1SP174801/O-1**

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		14.040	4.257
DISPONIBILIDADES	3.g	4.480	1.993
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		9.448	2.144
Carteira de câmbio	5	8.933	1.661
Rendas a receber	6	515	483
OUTROS ATIVOS		112	120
Outros créditos - Diversos	6	102	114
Despesas antecipadas		10	6
NÃO CIRCULANTE		10.185	7.525
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		9.884	7.050
Títulos e valores mobiliários	4	9.884	7.050
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	10	-	93
PROV. PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS A:		(1)	(1)
Risco de rendas a receber e outros créditos		(1)	(1)
INVESTIMENTOS	3.b	2	2
Outros investimentos		2	2
IMOBILIZADO DE USO	3.b	244	297
Outras imobilizações de uso		839	836
(Depreciações acumuladas)		(595)	(539)
INTANGÍVEL	3.b	56	84
Ativos Intangíveis		138	138
(Amortização acumulada)		(82)	(54)
TOTAL DO ATIVO		24.225	11.782

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		19.243	7.302
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		17.445	4.855
Relações interdependências		3.647	1.972
Carteira de câmbio	5	13.798	2.883
OUTROS PASSIVOS		1.798	2.447
Sociais e estatutárias	6	167	150
Fiscais e previdenciárias	6	467	325
Diversas	6	1.164	1.972
NÃO CIRCULANTE		-	106
PROVISÕES		-	106
Diversas - Passivos contingentes	6	-	106
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.982	4.374
Capital:	7.a	3.850	3.850
De Domiciliados no país		3.850	3.850
Reservas de lucros		1.121	555
Ajustes de avaliação patrimonial		11	(31)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.225	11.782

AIRTON DA SILVA JUNIOR
 Diretor

REINALDO DANTAS
 Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-21	2021	2020
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.209	9.373	7.318
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		151	186	155
Resultado de operações de câmbio		5.058	9.187	7.163
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.209	9.373	7.318
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(3.819)	(7.288)	(5.870)
Receitas de prestação de serviços		3.722	7.355	8.078
Despesas de pessoal		(2.321)	(4.810)	(4.184)
Outras despesas administrativas		(4.613)	(8.754)	(8.626)
Despesas tributárias		(611)	(1.166)	(1.144)
Despesas com provisões		2	-	8
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	106	-
Outras receitas operacionais		4	5	16
Outras despesas operacionais		(2)	(24)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL		1.390	2.085	1.448
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(1)	(1)	(34)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.389	2.084	1.414
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9	(574)	(795)	(543)
Provisão para imposto de renda		(278)	(410)	(323)
Provisão para contribuição Social		(224)	(313)	(213)
IRPJ - Ativo fiscal diferido		(45)	(45)	(4)
CSLL - Ativo fiscal diferido		(27)	(27)	(3)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		815	1.289	871
Nº de cotas.....:		3.850.000	3.850.000	3.850.000
Lucro/(Prejuízo) por mil cotasR\$		211,66	334,88	226,148

AIRTON DA SILVA JUNIOR

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/21 a 31/12/21					
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/21	3.850	240	(8)	474	4.556
Lucros intermediários	-	(212)	-	-	(212)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	19	-	19
Lucro líquido do exercício	-	-	-	815	815
Destinações:	-	1.093	-	(1.289)	(196)
Juros capital próprio	-	-	-	(196)	(196)
Reserva especial de lucros	-	1.093	-	(1.093)	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/21	3.850	1.121	11	-	4.982
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	881	19	(474)	426
Exercício de 01/01/21 a 31/12/21					
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/21	3.850	555	(31)	-	4.374
Lucros intermediários	-	(527)	-	-	(527)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	42	-	42
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.289	1.289
Destinações:	-	1.093	-	(1.289)	(196)
Juros capital próprio	-	-	-	(196)	(196)
Reserva especial de lucros	-	1.093	-	(1.093)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/21	3.850	1.121	11	-	4.982
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	566	42	-	608
Exercício de 01/01/20 a 31/12/20					
	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/20	3.850	-	(2)	(209)	3.639
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	(29)	-	(29)
Prejuízo do exercício	-	-	-	871	871
Destinações:	-	555	-	(662)	(107)
Juros capital próprio	-	-	-	(107)	(107)
Reserva especial de lucros	-	555	-	(555)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/20	3.850	555	(31)	-	4.374
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	555	(29)	209	735
AIRTON DA SILVA JUNIOR Diretor					REINALDO DANTAS Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1000

	2º-SEM-21	31/12/21	31/12/20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	815	1.289	871
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	55	112	118
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2)	-	(8)
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	(106)	-
Provisão de impostos no resultado	502	723	536
Provisão (reversão) de impostos diferidos	72	72	7
	<u>1.442</u>	<u>2.090</u>	<u>1.524</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	(3.851)	1.132	(3.712)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.804)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(7.090)	(10.096)	-
(Aumento) redução em ativos fiscais diferidos	72	93	(12)
(Aumento) redução de outros ativos	(15)	17	186
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	-	16
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	3.430	12.590	-
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	-	-	(1.526)
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferidas	(72)	(72)	-
Aumento (redução) em outros passivos	215	(755)	43
Imposto de renda e contribuição social pagos	(391)	(645)	(615)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.409)	3.222	(2.188)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	5	5	47
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(13)	(34)	(22)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8)	(29)	25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de juros de capital próprio	(29)	(179)	43
Dividendos/Lucros pagos	(212)	(527)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(241)	(706)	43
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.658)	2.487	(2.120)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	7.138	1.993	4.113
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4.480	4.480	1.993

AIRTON DA SILVA JUNIOR

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 16.944.141/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-21	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	815	1.289	871
RESULTADO ABRANGENTE	19	42	(29)
Ajustes que serão transferidos para resultados:	19	42	(29)
Ajuste TVM	19	63	(48)
IR de ajuste TVM	-	(21)	19
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	834	1.331	842

AIRTON DA SILVA JUNIOR

Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BROKER BRASIL CORRETORA DE CÂMBIO LTDA (“Corretora”), constituída em 30/07/2012, foi autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil em 11/09/2012, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, e vem operando regularmente no mercado financeiro.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 7º, da Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, declara de forma explícita e sem reserva, que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BACEN, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estas informações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2022.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Permanente

- **Investimentos** – Está representado por investimento em obras de arte.
- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e

- econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para “sistema de processamento de dados e sistema de transporte” e, de 10% ao ano para as demais contas.
- **Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

c) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Broker Brasil possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

f) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		
Disponibilidades	4.480	1.993
Depósitos bancários	1	5
Reservas livres	826	2
Moedas estrangeiras	3.653	1.986
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.480	1.993

4- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como “**Títulos Disponíveis para Venda**”, demonstrados abaixo o valor de custo, de mercado e classificação por vencimento:

	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Longo Prazo					
Carteira própria		9.603	9.884	7.102	7.050
	De				
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2022 a 01/03/2026	9.603	9.884	7.102	7.050
Total		9.603	9.884	7.102	7.050

5- OPERAÇÕES DE CÂMBIO

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo	8.933	1.661
Cambio comprado a liquidar	6.994	1.478
Direito sobre vendas de câmbio	6.833	1.410
(-) Adiantamento em moeda nacional recebidos	(4.894)	(1.227)
Passivo	13.798	2.883
Câmbio vendido a liquidar	6.794	1.411
Obrigações por compras de cambio	6.998	1.472
Obrigações por vendas realizadas	6	-

6- COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		
Instrumentos Financeiros		
Rendas a receber	515	483
Corretagem de câmbio a receber	502	461
Serviços prestados a receber	13	22
Outros Ativos		
Diversos	102	114
Adiantamentos e antecipações	7	6
Devedores por aquisição de bens e direitos	2	-
Impostos e contribuições a compensar	15	34
Devedores Caução de Aluguel	40	63
Devedores diversos - País	38	11
Ativo Não Circulante		
Créditos tributários		
Créditos tributários	-	93
Créditos tributários (NE 10)	-	93
Passivo Circulante		
Outros Passivos		
Sociais e estatutárias	167	150
Juros sobre o capital próprio	167	150
Fiscais e previdenciárias	467	325
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	101	13
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	9	7
Impostos e contribuições sobre salários	126	108
Outros	231	197
Diversas	1.164	1.972
Obrigações por aquisição de bens e direitos	5	3
Provisão para pagamentos a efetuar	1.153	1.969
Credores diversos País	6	-
Passivo Não Circulante		
Provisões		
Diversas	-	106
Provisão para passivos contingentes (ver NE 12)	-	106

7- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é de R\$ 3.850, representado por 3.850.000 cotas, totalmente integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no País.

b) Reservas de Lucros

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram destinados para reservas especiais de lucros o saldo de lucro no exercício no montante de R\$ 1.093.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foram destinados para reservas especiais de lucros o saldo de lucro no exercício no montante de R\$ 555, após a compensação de prejuízos anteriores.

c) Dividendos

No exercício de 31 de dezembro de 2021 foram distribuídos lucros aos cotistas no montante de R\$ 527. Não houve distribuição de dividendos em 2020.

8- JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram pagos juros sobre capital próprio o montante de R\$ 196; (R\$ 107 em 31 de dezembro de 2020), conforme Resolução Bacen nº 4.706 de 19/12/2018, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ 82 de IR (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 49 de CS (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2020).

9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa de imposto de renda (“IR”) e contribuição social (“CS”) é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
	IR/CS	IR/CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.084	1.414
(-) Juros sobre capital próprio	(196)	(176)
Lucro	1.888	1.238
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	5	26
Provisão / (reversão) de contingências trabalhistas	(106)	-
Provisão/ (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	(8)
Apropriação de gastos com ativos diferidos	(9)	(10)
Lucro real	1.778	1.246
(-) Incentivos fiscais - PAT	11	7
Encargos à alíquota de 15% de IR	(267)	(187)
Adicional do IR de 10%	(154)	(100)
IRPJ sobre JCP	-	(43)
Encargos de CS de 15%	(313)	(187)
CS sobre JCP	-	(26)
Total de despesas com IR e CS	(723)	(536)
(-) IRPJ Ativo fiscal diferido (NE 10.1)	(45)	(4)
(-) CSLL Ativo fiscal diferido (NE 10.1)	(27)	(3)
Total das despesas	(795)	(543)

10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

10.1. Créditos tributários sobre despesas temporárias

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram lançados os efeitos tributários sobre despesas temporariamente indedutíveis e ajuste de valor ao mercado sobre os títulos e valores mobiliários, conforme tabela abaixo:

	(Despesas) em 31/12/2021	Imposto de Renda (25%)	Contribuição Social (15%)	Total dos impostos
Provisão para devedores duvidosos	(1)	-	-	-
Gastos com ativos diferidos	(65)	16	10	26
Total	(65)	16	10	26

	(Despesas) em 31/12/2020	Imposto de Renda (25%)	Contribuição Social (15%)	Total dos impostos
Ajuste de valor ao mercado	(52)	13	8	21
Provisão para devedores duvidosos	(1)	-	-	-
Contingências trabalhistas	(106)	27	16	43
Gastos com ativos diferidos	(74)	18	11	29
Total	(233)	58	35	93

10.2. Estudos para a realização dos créditos tributários

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até três anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

31/12/2021	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total dos impostos diferidos
Até 3 anos (*)	-	-	-
Total	-	-	-

31/12/2020	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total dos impostos diferidos
Até 3 anos (*)	58	35	93
Total	58	35	93

(*) Os créditos tributários sobre contingências trabalhistas, cíveis e fiscais dependem de decisão judicial para serem revertidos ou realizados, portanto a expectativa da Administração é que sejam realizados em até 3 anos.

11 - PARTES RELACIONADAS

a) Operações com partes relacionadas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Corretora teve operações com parte relacionada **Takelog Logística de Comércio Exterior Ltda**, no valor total movimentado de R\$ 7.309 (R\$ 2.948 em 31 de dezembro de 2020), gerando um ganho operacional de R\$ 4 (R\$ 5 em 31 de dezembro de 2020) .

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 1.260 (R\$ 1.197 em 31 de dezembro de 2020) a qual é considerada benefício de curto prazo.

12- CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam processos trabalhistas com risco de perda provável. E em 31 de dezembro de 2020 existiam processos trabalhistas com risco de perda provável no montante de R\$106, com a respectiva provisão constituída.

A Decisão 623/2019 – COPAT de 25 de abril de 2019 do Comitê de Decisão de Processo Administrativo Sancionador e de Termo de Compromisso que aprovou a aplicação da penalidade de multa à Corretora no valor de R\$ 1.105 mil, no qual a Corretora efetuou o pagamento em 12 de maio de 2021.

13- GERENCIAMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, do Banco Central do Brasil, a BrokerBrasil, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela mesma, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

14- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Gestão de risco operacional:

– Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento do risco operacional.

Gestão de risco de mercado:

– O gerenciamento de risco é efetuado de forma centralizada, por área Administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A BrokerBrasil encontra-se apta a atender as exigências da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

15- OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 do Banco Central do Brasil.

16- OUTROS ASSUNTOS

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença que estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus (COVID-19).

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras.

Nesse momento, a Administração da Corretora ainda não pode mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19).

AIRTON DA SILVA JUNIOR
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador
CRC 1 SP 110330/O-6